**por que ir à Missa aos domingos?**

PAPA FRANCISCO, ***AUDIÊNCIA GERAL***, *13 de dezembro de 2017*

Bom dia, prezados irmãos e irmãs! Retomando o caminho de catequeses sobre a Missa, perguntemo-nos hoje: ***por que ir à Missa aos domingos?***

A celebração dominical da Eucaristia está no centro da vida da Igreja (cf. [*Catecismo da Igreja Católica*, n.º 2177](http://www.vatican.va/archive/cathechism_po/index_new/p3s2cap1_2083-2195_po.html)). Nós, os cristãos, vamos à Missa, aos domingos, para encontrar o Senhor Ressuscitado, ou melhor, para nos deixarmos encontrar por Ele, ouvir a sua Palavra, alimentar-nos à Sua mesa e assim tornarmo-nos Igreja, isto é, o seu Corpo místico vivo no mundo.

Compreenderam bem isto, desde o princípio, os discípulos de Jesus, que celebraram o encontro eucarístico, com o Senhor, no dia da semana, ao qual os judeus chamavam “*o primeiro da semana*” e os romanos “*dia do sol*”, porque *naquele dia Jesus tinha ressuscitado dos mortos* e aparecido aos discípulos, falando com eles, comendo com eles, concedendo-lhes o Espírito Santo (cf. *Mt* 28, 1; *Mc* 16, 9.14; *Lc* 24, 1.13; *Jo* 20, 1.19). Também a grande efusão do Espírito no Pentecostes teve lugar num domingo, cinquenta dias depois da Ressurreição de Jesus.

Por estas razões, o domingo é um dia santo para nós, santificado pela celebração eucarística, presença viva do Senhor entre nós e para nós. Portanto, é a Missa que *faz* o domingo cristão! O domingo cristão gira em volta da Missa. Que domingo é, para o cristão, aquele no qual falta ao encontro com o Senhor?

Algumas sociedades secularizadas perderam o sentido cristão do domingo iluminado pela Eucaristia. Isto é pecado! Em tais contextos é preciso reavivar esta consciência, para recuperar o significado da festa, o significado da alegria, da comunidade paroquial, da solidariedade e do descanso que revigora a alma e o corpo (cf. [*Catecismo da Igreja Católica*, nn. 2177-2188](http://www.vatican.va/archive/cathechism_po/index_new/p3s2cap1_2083-2195_po.html)). De todos estes valores a Eucaristia é a nossa mestra, domingo a domingo. Por isso, o Concílio Vaticano II quis reiterar que «o *domingo é o principal dia de festa a propor e inculcar no espírito dos fiéis; seja também o dia da alegria e do repouso, da abstenção do trabalho*» ([*SC*](http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19631204_sacrosanctum-concilium_po.html), n.º 106).

A abstenção dominical do trabalho não existia nos primeiros séculos: é uma contribuição específica do cristianismo. Por tradição bíblica, os judeus descansam ao sábado, enquanto na sociedade romana não estava previsto um dia semanal de abstenção dos trabalhos servis. Foi o sentido cristão do viver como filhos e não como escravos, animado pela Eucaristia, que fez do domingo — quase universalmente — o dia do descanso.

Sem Cristo, estamos condenados a ser dominados pelo cansaço do dia a dia, com as suas preocupações, e pelo medo do amanhã. O encontro dominical com o Senhor dá-nos a força para viver o presente com confiança e coragem para progredir com esperança. Por isso nós, os cristãos, vamos encontrar-nos com o Senhor aos domingos, na celebração eucarística.

A Comunhão eucarística com Jesus, Ressuscitado e Vivo eternamente, antecipa o Domingo sem ocaso, quando já não haverá cansaço nem dor, nem luto, nem lágrimas, mas só a alegria de viver plenamente e para sempre com o Senhor. Inclusive sobre este abençoado descanso nos fala a Missa dominical, ensinando-nos, no decorrer da semana, a confiar-nos nas mãos do Pai que está nos Céus.

**Como podemos responder a quem diz que *não é preciso ir à Missa, nem sequer aos domingos, porque o importante é viver bem, amar o próximo*?**

É verdade que a qualidade da vida cristã se mede pela capacidade de amar, como disse Jesus: «*Nisto todos saberão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros*» (*Jo* 13, 35); mas como podemos praticar o Evangelho, sem haurir [buscar, beber] a energia necessária para o fazer, domingo após domingo, na fonte inesgotável da Eucaristia?

Não vamos à Missa para oferecer algo a Deus, mas para *receber d’Ele aquilo de que verdadeiramente temos necessidade*. Recorda-o a oração da Igreja, que assim se dirige a Deus: «*Vós não precisais dos nossos louvores e poder glorificar-Vos é dom da vossa bondade; porque os nossos hinos de bênção, nada aumentando à vossa infinita grandeza, alcançam-nos a graça da salvação*» (*Missal Romano*, Prefácio Comum IV).

Em síntese, *por que ir à Missa aos domingos?* Não é suficiente responder que é um preceito da Igreja; isto ajuda a preservar o seu valor, mas isto sem mais não basta. Nós, cristãos, temos necessidade de participar na Missa dominical, porque só com a graça de Jesus, só com a sua presença viva em nós e entre nós, podemos pôr em prática o seu mandamento do amor, e assim tornarmo-nos suas testemunhas credíveis.

<http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/events/event.dir.html/content/vaticanevents/pt/2017/12/13/udienzagenerale.html>

**Ver e ouvir de 21:51 a 29:37**